



A IMPORTÂNCIA DO MANEJO TERAPÊUTICO NA EQUOTERAPIA

THE IMPORTANCE OF THERAPEUTIC MANAGEMENT IN RIDING THERAPY

Jamilli Cruz dos Santos¹

Marília Gabriela Costa Rezende²

Lidiane Ferreira da Silva³

A equoterapia tem se destacado como abordagem terapêutica eficaz, especialmente no atendimento de pessoas com algum tipo de deficiência física ou transtornos do neurodesenvolvimento. A interação com o cavalo, aliada à sua movimentação tridimensional, proporciona benefícios significativos, desde aspectos do desenvolvimento motor, emocional, cognitivo e social. A equoterapia enquanto método de tratamento apresenta diversas particularidades, envolvendo o manejo técnico, o cuidado com o cavalo e as condições do ambiente onde é realizado o atendimento. O objetivo do trabalho foi analisar a relação entre o manejo terapêutico em equoterapia e seus efeitos para a prática, explorando os critérios para a seleção dos animais utilizados, com ênfase na importância do bem-estar animal e humano. Realizou-se a consulta de artigos científicos disponíveis nas bases de dados SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde, bem como documentos oficiais da Associação Brasileira de Equoterapia (ANDE-BRASIL). A análise de conteúdo permitiu a construção de categorias relacionadas ao perfil de escolha e aos cuidados com o cavalo, bem como às técnicas utilizadas nas intervenções. Observou-se que a equoterapia traz diversos benefícios para os praticantes, abrangendo desde o desenvolvimento motor, psicológico e social, a partir da atuação interdisciplinar de profissionais psicólogos, fisioterapeutas e equitadores. Contudo, destaca-se que, para que esses resultados sejam efetivamente alcançados, é essencial que o animal utilizado seja dócil e sociável, receba uma alimentação balanceada e tenha acompanhamento veterinário regular, garantindo, assim, a sua saúde e bem-estar, o que implicará na condução da sessão de acordo com o comportamento do mesmo. Dessa maneira, os dados levantados abordaram os benefícios da equoterapia para os pacientes, bem como os critérios necessários para a escolha

¹ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros/UNIFIMES. Email: jamilllicruzsantos@gmail.com

² Psicóloga. Mestranda em Psicologia pela Universidade Federal de Jataí (UFJ). Docente do curso de Psicologia da Faculdade Morgana Potrich (FAMP). E-mail: marilia.rezende@fampfaculdade.com.br

³ Coordenadora do projeto de extensão Equoterapia Passo Livre/Mineiros. Docente do curso de Psicologia do Centro Universitário de Mineiros/UNIFIMES. Email: lidi@unifimes.edu.br



do cavalo apropriado para essa modalidade. Conclui-se que a avaliação e o cuidado com o cavalo, agente central no processo terapêutico, é essencial para o alcance de resultados no tratamento de pessoas com deficiência, constando-se que a figura do cavalo é de grande valia para o praticante mesmo em intervenções realizadas em solo, uma vez que a conexão emocional com o animal pode favorecer e ampliar os benefícios proporcionados pela equoterapia. Além disso, é de suma importância que publicações abordem a relevância da relação entre o cavalo e o praticante, bem como o manejo e cuidados com o animal, visando um serviço de excelência.

Palavras-chave: Reabilitação. Neurodesenvolvimento. Interdisciplinaridade. Inclusão. Bem-estar.

Keywords: Rehabilitation. Neurodevelopment. Interdisciplinarity. Inclusion. Well-being.